



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO MIGUEL
VILA FRANCA DO CAMPO

ATA N.º 03/2022

1

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO MIGUEL, DO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

Aos vinte e seis dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, na sede da Junta de Freguesia de São Miguel, sita à Rua Padre Manuel Ernesto Ferreira, 12, desta Vila, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de São Miguel, em sessão ordinária, sob a presidência de José Luís Andrade Ponte, Secretariado por Vítor Manuel Vieira Bolarinho Pacheco dos Santos e Zenaide de Fontes Pacheco Tavares, na qualidade de primeiro e segundo secretários da Mesa da Assembleia. Estiveram também presentes as (os) senhoras (es) Nélia Isabel Carreiro de Sousa Furtado, Carla Dolores Rebelo Chibante Cabral, Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte, Maria da Conceição Arruda de Sousa, Salomão Alberto Soares da Costa Tavares e Miguel Correia Fontes Couto. Estiveram igualmente presentes, o senhor Presidente da Junta de Freguesia Luís Filipe Marques Soares Gomes, a Secretária, Sêfóra de Fátima Santos da Costa Correia e o Tesoureiro António José Sousa Rebelo. -----

ANTES DA ORDEM DE TRABALHO – O presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas vindas a todos os presentes. -----

O presidente da Assembleia de Freguesia questionou aos presentes se havia alguma intervenção antes de procedermos ao início ordem do dia. O Sr. Vítor Santos e o Sr. José Ponte inscreveram-se. -----

O presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao senhor Vítor Santos. O interveniente tomou a palavra e apresentou a sua posição sobre os vários tipos de poluição que têm consternado a nossa freguesia, a qual se apensa nesta acta que será subscrita por quem quiser. O presidente de junta de Freguesia tomou a palavra, registando as queixas e soluções apresentadas pelo membro. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO MIGUEL
VILA FRANCA DO CAMPO

A deputada Nélia Furtado interveio e queixou-se dos estacionamento na zona da marina de Vila Franca do Campo, sublinhando que os condutores têm estacionado em cima dos passeios. -----

O senhor José Ponte apresentou ao quórum um Voto de Congratulação pela realização da Semana Cultural desta junta de freguesia. Colocado o Voto a sufrágio, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto um – APROVAÇÃO DA TERCEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA O ANO ECONÓMICO DE DOIS MIL E VINTE DOIS – Foi apresentada a esta Assembleia de Freguesia, a presente Revisão Orçamental para o ano de dois mil e vinte e dois, que importa tanto na Receita como na Despesa, a importância de vinte e seis mil trezentos e catorze euros e noventa e cinco cêntimos. O presidente da Assembleia de Freguesia questionou aos presentes se haviam questões. A deputada Zenaide tomou a palavra e apresentou uma proposta de aquisição de sacos/recipientes de reciclagem para os moradores desta freguesia, como uma iniciativa integrada no programa Eco-Freguesia. Ainda apresentou uma consternação de alguns locais sobre o lixo dos papeis dos bazares em festas religiosas. O membro Vítor sugeriu a que estivesse também integrado nesta iniciativa a emissão de um panfleto para os moradores com boas práticas domésticas e assim contribuindo para uma redução da pegada humana no Ambiente. -----

Posta a votação, a Terceira Revisão Orçamental foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto dois –OUTROS ASSUNTOS: -----

O presidente da Junta de freguesia tomou a palavra para atualizar os membros da Assembleia de Freguesia sobre os trabalhos que decorrem neste órgão. Informou aos presentes que irá ter reunião em breve com o presidente do município. Disse ainda que iria falar sobre o ponto de situação da praia do Corpo Santo, demonstrando a preocupação no atraso das obras de melhoria e recuperação daquela zona balnear. De seguida, informou que a Comissão de Trânsito está operacional, indicando que estão a aguardar o resultado de um estudo sobre a operacionalidade do trânsito nas vias centrais.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO MIGUEL
VILA FRANCA DO CAMPO

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente da assembleia deu por encerrada a sessão. -----

E para constar e devidos efeitos legais se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Vítor Manuel Vieira Bolarinho Pacheco dos Santos, primeiro Secretário desta Assembleia, que a elaborei e subscrevi. -----

José Luís Andrade Ponte

Vítor Manuel Vieira Bolarinho Pacheco dos Santos

Vila Franca do Campo sempre foi conhecida pelas festas que organiza e pelo seu bem receber.

Um pouco por todo o concelho, os convívios começam no fim-de-semana do Carnaval, um interregno e o seu recomeço logo após a Páscoa - tornando-se assim um epicentro de ruído durante aquele período.

Os três pontos que trago aqui, deveriam ser encaminhados para a autarquia e outras entidades competentes na matéria, contudo fui eleito como deputado de freguesia e acredito que haverá uma boa receção pela vossa parte.

Três pontos:

Ponto um: A redução da poluição do solo foi possível através da proibição dos copos descartáveis e notou-se uma efectiva melhoria.

No entanto: a limpeza das ruas feita às 06h00 da manhã pelas equipas operacionais, tem de ser mesmo a esta hora? Entendemos que é mais complicado limpar com automóveis a circular, mas não será mais importante o descanso dos moradores circundantes?

Por exemplo: uma festa termina às 01h00 e o ruído mantém-se até 03/04h da manhã. A partir desta hora, grande parte dos moradores pode finalmente descansar em silêncio. No entanto, pelas 06h00 já tem uma equipa a fazer limpeza com os aspiradores (altamente ruidosos).

Limpeza ou descanso dos moradores: o que é mais importante?

Ponto dois: o jardim Antero de Quental é – frequentemente – o local habitual para a realização de convívios e festas populares, não fosse ele adjacente às igrejas de São Miguel, de Nossa Senhora da Misericórdia e da própria Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. A título de exemplo, é normal a festa decorrer no jardim Antero de Quental e, como morador na rua das hortas, sentir o som claro, alto e limpo na minha habitação? Não obstante o vento ter soprado entre os quadrantes Oeste, Sudoeste e Sul – durante a Semana Cultural desta Junta, era mesmo necessário o som altamente ruidoso?

Ponto três: sem falar na inutilidade do replicar dos sinos do relógio da Câmara Municipal – o sino era usado como sinal para quem não sabia as horas, há outra situação muito recorrente que traz poluição sonora, do ar e do solo: as roqueiras. As roqueiras lembram a festa, até aí tudo certo. Na ausência de regulamentos sobre a utilização da quantidade de tiros e apenas havendo limitação da hora de lançamento de fogo (que mesmo assim não é cumprido por nenhuma festa, desde Água de Alto e Ponta Garça), temos de alertar as entidades municipais que a expressão “porque é tradição”, não pode estar em cima dos interesses e necessidades da população moradora: a hora de descanso deve ser respeitada, os tempos são outros. Não preciso alongar-me muito sobre este assunto, mas é incrivelmente desconfortável as horas e, muitas vezes, a potência dos foguetes que são lançados durante as festividades (que às vezes já lançam duas semasna antes do auge da festa). Só tem mais valias: poupam o ambiente (lembro ar, terra e som); reduzem na despesa quanto à compra de fogo; e oferecem melhores condições de bem-estar às populações.

Handwritten notes in blue ink:
Ponto do
Ponto
Jeste
Miguel
P

Não existem receitas milagrosas, mas creio que alguém tem de dar o passo de partida: o som não precisa de ser aos berros, tem de ser audível.

Contudo e no caso da freguesia de São Miguel:

Será também este motivo a juntar a outras que levam à desertificação do centro e arredores da freguesia-sede de Vila Franca do Campo?

Onde está o garante do bem-estar a quem se encontra no Centro de Saúde?

Temos de sujeitar a isso e nada pode ser feito?

Não seria bom para Vila Franca do Campo ter um Plano de Boas Práticas para a Redução da Poluição Sonora? Como por exemplo:

- começar e terminar mais cedo a festa – coitados de quem vivem junto à Rotunda dos Frades – aquele abuso diário por semanas deveria ser considerado crime;
- reduzir a potencia do som nas colunas principais e ao mesmo tempo colocar outras espalhadas pelo jardim;
- limitar a potência dos fogos lançados e a sua frequência, respeitando as horas limites de lançamento de fogo e produção de ruído.

Esse é um pequeno grande exemplo do que alguns moradores têm se queixado ao longo de anos, mas desistem porque “não vão fazer nada”. Algo tem de ser feito. Temos de fazer algo.

Não fiz fecho
bloco de fonte
oula all
Maria Souse
X

Selom
João Luis
Miguel Couto
Ulisses